



Jornal Notícias

15-06-2013

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 110603

Temática: Saúde
Dimensão: 742
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/24



DIREITOS RESERVADOS

HOSPITAL DE BRAGA
BATE RECORDE MUNDIAL P.24

BEBÉ-MILAGRE

Gracinda nasceu às 29 semanas. Pesa um quilo. Nunca um recém-nascido com tão pouco tempo foi operado a um problema no duodeno

Mais pequena do Mundo operada ao duodeno



Laparoscopia causa menor trauma cirúrgico, menos dor e a recuperação pós-operatória é mais rápida

BRAGA Bébé com oito dias e 1,021 gramas tinha malformação congénita do duodeno

Pedro Vila-Chã
pvc@jn.pt

GRACINDA FRANCISCA, de Celorico de Basto é a recém-nascida mais pequena do Mundo a ser submetida a uma cirurgia, por laparoscopia, a uma malformação congénita do duodeno (atresia duodenal). O facto que coloca Portugal no topo dos centros clínicos de todo o Mundo ocorreu no hospital de Braga, com a equipa de Jorge Correia-Pinto que, durante mais de três horas, desenvolveu movimentos milimétricos, através de cirurgia minimamente invasiva. "É ótimo que haja estas modernices, porque fazem milagres", dizia a mãe da bebé, Ernestina Pereira que nunca detetou qualquer problema, nas ecografias a que foi submetida, durante a gravidez.

No corpo da pequena Gracinda são visíveis as pequenas cicatrizes, provocadas pelos três "furos", através dos quais se introduziram utensílios minúsculos.

Gracinda Francisca nasceu no hospital de Guimarães, a 21 de maio, às 29 semanas de gestação, com pouco mais de

um quilo. "Os médicos começaram a estranhar porque ela não fazia cocó. Estavam constantemente a vigiar a fralda e como não havia evolução decidiram fazer uma radiografia. Foi quando detetaram a malformação que

causava a obstrução", explicou a mãe. Fruto da colaboração que existe entre o Centro Clínico e os hospitais referenciados da região, a bebé foi transferida para Braga, onde foi operada, no dia 28, passando a ser a mais peque-

na a ser alvo de cirurgia ao duodeno, não só a nível nacional, como de todo o Mundo. Supera o registo anterior, de um bebé operado pelo americano Steven Rothenberg que tinha 33 semanas e pesava um quilograma e meio.

A atresia de duodeno é uma malformação em que a primeira parte do intestino delgado não se desenvolveu adequadamente, não estando aberto nem permitindo a passagem do conteúdo abdominal.

Benefícios

A cirurgia por laparoscopia apresenta diversas vantagens, em relação à cirurgia convencional. Por se tratar de uma via de acesso cirúrgico minimamente invasivo, tem amplos benefícios. "Sete dias após a intervenção já estava a alimentar-se com leite materno", sublinha Ernestina Pereira que aguarda, pacientemente, ao lado da incubadora. "Só espero que comece a desenvolver e ganhe peso, para podermos ir para casa. Está tudo muito bem encaminhado", acrescenta Ernestina.

No Hospital de Braga é operado, em média, um recém-nascido por semana, mas estes casos de malformação do duodeno têm uma incidência ocasional: uma por ano, no máximo. ●

3 PERGUNTAS A //JORGE CORREIA-PINTO

1 Esta é uma intervenção cirúrgica extremamente melindrosa?

Neste caso, não existia uma passagem do estômago para o intestino delgado. Tratou-se de uma cirurgia em que não havia margem de erro, porque estávamos a lidar com tecidos muito frágeis. Autênticas folhas de papel que, ao mínimo erro, colocava em risco a vida da bebé. Estávamos preparados para, a qualquer momento, inverter para a via clássica.

2 São muito frequentes estas intervenções cirúrgicas em Portugal?

A laparoscopia começou a ser utilizada, em Portugal, em recém-nascidos no ano de 2007. É uma mais-valia na recuperação pós-operatória. Em termos de cirurgia pediátrica, estamos no topo do Mundo.

3 As técnicas minimamente invasivas são o futuro?

Somos dos poucos centros clínicos que fazem laparoscopia a uma atresia duodenal. Ao nível das malformações congénitas, fazemos as cirurgias por técnicas minimamente invasivas.

"Estávamos a lidar com tecidos muito frágeis que não deixavam margem de erro"

Jorge Correia-Pinto
Diretor de Cirurgia
Pediátrica do Hospital
de Braga

